VOTO DE PROTESTO

Todos sabemos que a sociedade da informação é fator de desenvolvimento socioeconómico e garante condições de bem-estar social, dado que permite uma plena difusão do conhecimento e o acesso de todos os cidadãos à informação, e tal conduz a novas oportunidades e melhores parâmetros de qualidade de vida.

Sabe-se, ainda - e se atendermos ao fato de estarmos numa região insular - afastada dos grandes centros e mercados, que as tecnologias de informação e conhecimento – TIC – poderão ser verdadeiramente um fator capaz de reduzir os custos da distância e de criar condições para uma maior coesão.

Os Açores e o Governo Regional têm tido o grande desafio de conseguir o desenvolvimento harmónico e equilibrado de cada uma das parcelas da nossa Região, tendo alcançado até hoje muitas vitórias em muitos assuntos, em alguns deles mesmo com o apoio do Governo da Republica para a sua concretização.

Hoje, neste caso concreto, tal apoio não acontece e, pior que isso, foi inicialmente assumido esse compromisso para, depois, dar o dito por não dito e voltar atrás com a palavra dada.

Trata-se do cumprimento do compromisso da ligação do cabo submarino de fibra ótica às ilhas das Flores e Corvo, tão sobejamente falado e distorcido, que até alguns já se esqueceram que foi pela mão e pelos atos da então Secretária Regional das Finanças e Administração Pública do Governo Regional do PSD que essas ilhas ficaram de fora, ou por omissão ou porque seria demasiado o custo para cobertura destas duas ilhas.

Isso já se passou há muito tempo, dirão uns, outros ainda são capazes de dizer que já poderia ter sido realizado esse investimento durante os governos

socialistas, no entanto como diz o velho ditado chinês: "Há três coisas na vida que nunca voltam atrás: a flecha lançada, a palavra e a oportunidade

E essa foi sem dúvida uma oportunidade perdida na altura e que muito tempo fez perder a todos os florentinos e corvinos que tem assistido a um contínuo esforço por parte dos Governos do Partido Socialista para repor tal anomalia que não permite às Flores e ao Corvo estarem ligadas às restantes ilhas da Região, à Madeira, ao Continente e ao Mundo através desta via de comunicação moderna, rápida e eficiente.

É sem dúvida, muito desolador, quando:

- Foi anunciado e assinado o contrato com a empresa Viatel, que se propôs à realização de um investimento total de 20 milhões de euros, sendo 12,4 correspondentes à ligação do cabo de fibra ótica;

- Se sabe que estes investimentos eram da inteira competência e responsabilidade do Governo da Republica;

- O Governo da Republica, apesar de ter o contrato assinado há um ano, nunca ter assegurado qualquer financiamento;

- Face ao atraso verificado e tendo sido disponibilizado por parte do Governo Regional 85% do financiamento necessário, ainda assim a empresa Viatel informou que o Governo da Republica não assumiria nenhum encargo;

Afinal o que ficamos a saber é que o Governo da Republica não quer investir um cêntimo, como lhe compete, e apesar da Região ainda dar 85%, mesmo assim não querem avançar com o investimento.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Protesto pela atitude do Governo da República em discriminar os Açores, penalizando as populações das Ilhas das Flores e Corvo ao não proporcionar iguais condições de acesso às novas tecnologias da informação e conhecimento, negando o

financiamento para a efetivação da ligação do anel de fibra ótica com o restante arquipélago.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de maio de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral